

Artigo: Samar Velho da Silveira, pesquisador em Fitotecnia da Embrapa Uva e Vinho

A coloração das folhas da videira evidencia a chegada do outono

Com a chegada do outono e dos primeiros frios do ano, começamos a observar mudanças significativas na coloração das folhas das plantas caducifólias, isto é, aquelas que perdem suas folhas no inverno. A videira faz parte deste grupo de plantas, e é muito importante que o viticultor olhe com atenção o seu vinhedo nessa época do ano, procurando observar sinais que denotam o estado sanitário e nutricional de suas plantas.

A redução de temperatura do ar que ocorre nesta estação induz a planta a se preparar para o período adverso do inverno que está por chegar, período em que a planta entra no estado de dormência. Dessa forma, começa a ocorrer a degradação e morte das células vegetais presentes nas folhas e nos frutos, para que o material af degradado, assim como parte dos nutrientes presentes nos ramos, possa ser conduzido para os órgãos de reserva da planta, que são os tecidos lenhosos do caule e, principalmente, as raízes. Geralmente, há um período de crescimento das raízes depois da colheita, o qual favorece o movimento de nutrientes na sua direção.

Como a finalidade do cultivo da videira pelo homem é a colheita dos seus frutos, resta à planta, via de regra, realizar a senescência das folhas, a fim de não perder a maior parte dos nutrientes presentes nas mesmas, já que, após a translocação, advém uma camada de ácido abscísico (ABA) no pecíolo das folhas, causando a sua queda. A principal consequência do processo de senescência e armazenamento de nutrientes para a planta é que a mesma dispõe de material ar-



Figura 1 - Folhas de videira amareladas de modo uniforme no outono, sintoma típico de variedades de uva branca

cessório que ajuda na captação de luz e que possui coloração vermelha intensa à violácea, dependendo do pH do meio.

Ao ocorrer a degradação da camada de clorofila nas folhas, torna-se visível a camada de antocianinas, a qual está por baixo, emprestando coloração avermelhada às folhas da videira no outono (figura 2). Devido a variações na intensidade e frequência com que os primeiros frios ocorrem e à quantidade de antocianinas que cada variedade apresenta, nem sempre cultivares de uvas tintas apresentam essa coloração nas folhas.

Porém, aspectos estéticos à parte, é importante o viticultor observar se a mudança da coloração das folhas é homogênea. Pois, se forem apenas manchas, isso pode decorrer de uma série de outros fatores, como a incidência de doenças (figura 3), pragas, viroses, deficiências nutricionais ou problemas na região de enxertia da planta.

Do contrário, se quase todo o parreiral está amarelado ou avermelhado e observam-se algumas plantas com as folhas com coloração mais escura, destoando do restante do vinhedo, estas plantas podem estar afetadas por viroses ou situadas em solo com excesso de nitrogênio, seja pela presença excessiva de matéria orgânica ou adubação mineral desequilibrada.

Em qualquer caso, é importante marcar as plantas com coloração diferenciada, a fim de monitorá-las. Este monitoramento consiste em observar a produtividade destas plantas na safra, assim como realizar exames do tecido vegetal em laboratório, para detectar possíveis doenças ou defici-

lizadas dentro das células das folhas, denominadas cloroplastos.

Os cloroplastos contêm os pigmentos verdes conhecidos como clorofila, os quais capturam a luz solar. Como também são degradados no processo de senescência, as folhas da videira perdem a cor verde e tornam-se amareladas (figura 1) no outono.

por um processo conhecido como fotossíntese. Através da fotossíntese, as folhas transformam a energia do sol (luz) em energia química (ATP) que é utilizada nas reações químicas internas da plantas. Esse processo ocorre em estruturas microscópicas

— não perceptíveis a olho nu — localizados dentro das células das folhas, denominadas cloroplastos.

Os cloroplastos contêm os pigmentos verdes conhecidos como clorofila, os quais capturam a luz solar. Como também são degradados no processo de senescência, as folhas da videira perdem a cor verde e tornam-se amareladas (figura 1) no outono.



Figura 2 - Folhas de videira avermelhadas de forma uniforme no outono, sintoma típico de variedades de uva tinta

se amareladas (figura 1) no outono. Esse processo é típico para cultivares que produzem uvas brancas.

Já as cultivares de uvas tintas possuem uma elevada concentração de antocianinas nos frutos e nas folhas, as quais são pigmentos responsáveis por processos antioxidativos – como se sabe, imprimem esta importante característica aos vinhos tintos, e, funcionam como pigmento

Foto: Ana Lúcia Lenhard



Foto: Lucas Garrido/Embrapa Uva e Vinho

Figura 3 - Sintomas de doença nas folhas de videira: mancha das folhas, causada por Pseudocercospora vitis



Cuida da cidade como cuida de sua casa.
Por isso merece nosso respeito

Uma homenagem

Transportes

RM
Fretas

16 de maio - Dia do Gari

3454 9209

Maio/2011 - Ano 09 - Número 101 - Circulação mensal

Jornal Vale dos Vinhedos

Circulação

15 da Graciema, 40 da Graciema, Capela da Glória, Capela das Almas, Capela das Neves, Capela Santíssima Trindade, Capela Santa Lúcia, Ceará da Graciema, Linha Borghetto, Linha São Gabriel, Garibaldina

Agrotóxicos

Campanha de recolhimento de embalagens foi bem sucedida



Foto: Marlove Perin

GAZETA
muito mais que notícias

www.jornalvaledosvinhedos.com.br